



::empresa::

Mais PHB

Plástico biodegradável é aplicado em novos produtos

P.4

::finanças::

Gastar ou poupar?

A dica é planejar e se organizar para qualquer que seja a escolha

P.5

::ação social::

Programa de Ação Cultural

Grupo patrocina reforma de teatro e apresentações para 10 anos de Fundação Cultural de Serrana

P.5

“ Terminamos mais um ano e com ele outra safra. Dessa vez enfrentamos, além das oscilações do mercado, os transtornos provocados pela crise mundial. Vemos o esforço contínuo de toda a equipe do grupo Pedra para realizar o trabalho necessário e viabilizar produtos essenciais à vida das pessoas.

Acreditamos no valor das pessoas e pautamos nossa atuação pelo compromisso em contribuir para o desenvolvimento de cada um dos funcionários da empresa e das comunidades que nos cercam. Assim, a Pedra Agroindustrial e você cresceram juntas em 2008 e seguirão juntas no ano que virá.

O grupo trabalha para que você tenha um Natal cheio de paz e para que o ano que vai começar aconteça de forma verdadeiramente próspera.”

Diretoria

Fim de ano, fim de Safra

Confira a avaliação da Safra 2008/2009 no grupo

P.3

Faça a sua parte

A conservação da natureza depende de todos

O sucesso das ações que ajudam na conservação do meio ambiente depende da colaboração de cada pessoa. Para vivermos num Planeta com mais qualidade de vida e menos destruição dos recursos naturais é necessário que todos os indivíduos façam a sua parte em iniciativas a favor da natureza.

Na Pedra Agroindustrial não é diferente. As atividades de conservação ambiental praticadas em cada unidade do grupo dependem do envolvimento de todos os funcionários para alcançar o resultado esperado. No Programa de Coleta Seletiva, por exemplo, o não cumprimento de atitudes simples, como jogar o lixo no local correto, pode atrapalhar todo o processo. “Quando uma pessoa mistura os materiais na hora de jogar fora, nós, que recolhemos as lixeiras,



Na Usina da Pedra, equipe da limpeza também trabalha com o Programa de Coleta Seletiva

temos que fazer a separação do lixo de novo para mandá-lo corretamente até a Central de Resíduos, o que dificulta os serviços de quem trabalha com o Programa de Coleta Seletiva”, explica Valquíria Cristina Joaquim, auxiliar

de limpeza da Usina Ipê.

“A melhoria do ambiente de trabalho e do Planeta onde vivemos são resultados que conseguimos através do empenho de cada indivíduo para tornar possíveis os projetos voltados ao meio ambiente. A coleta seletiva, praticada nas usinas do grupo Pedra e aprimorada gradativamente nas quatro unidades, contribui com as atividades de reciclagem e reduz as agressões aos recursos da natureza, estimulando a sustentabilidade. Por isso, é muito importante organizarmos os materiais recicláveis de maneira correta, pois quando fazemos disso um hábito, melhoramos nossa qualidade de vida e trazemos benefícios para o meio ambiente”, ressalta Antônio Sérgio Marchiori, analista de controle ambiental, do grupo. “

Na hora de plantar

Turmas recebem treinamento sobre controle de qualidade no plantio

Nas usinas da Pedra, Buriti e Ibirá, as turmas de operadores de máquinas e trabalhadores rurais envolvidos nas atividades de plantio mecânico e manual, receberam treinamento sobre os serviços a serem feitos no início da entressafra, entre setembro de 2008 e março de 2009.

Na Ipê, os funcionários também serão treinados para o trabalho de plantio que começa mais tarde, em fevereiro, devido às condições climáticas da região de Nova Independência.

Durante o treinamento especializado, os funcionários aprenderam normas de segurança do trabalho, conhecimentos técnicos, informações sobre controle de qualidade e procedimentos operacionais. Também foram discutidas questões de incentivo ao trabalho em equipe e da integração entre os funcionários.



Funcionários preparam-se para as atividades de plantio na Pedra

“Os treinamentos são organizados para que os funcionários saibam qual a importância do trabalho que realizam para a empresa e de que forma um serviço feito corretamente traz benefícios para todo o processo. Quando o trabalhador conhece a atividade

que executa, ele faz o serviço com segurança e motivação, além de respeitar as ações praticadas por toda a equipe durante o procedimento de trabalho”, explica Washington Aparecido Ferreira Martins, gestor agrícola III, da Usina da Pedra. “

Fim de Safra

Grupo encerra período de moagem e avalia trabalho deste ano



eliquat lut wiscil ea augerit praestrud dolummy nulla feusim do dolorero consenim dolenim nonsectet, vulput do doluptat nismolorem quis dio endrem quatetueros eraestie diat.

Após 215 dias de moagem, a Usina da Pedra encerrou sua Safra deste ano, no dia 23 de novembro, puxando a fila entre as quatro unidades do grupo.

Em seguida, no dia 28, a Usina Buriti, terminou a safra da unidade, que durou 242 dias. E o último caminhão carregado de cana-de-açúcar chegou à balança da Usina Ibirá no dia 01 de dezembro, finalizando 215 dias de Safra da unidade de Santa Rosa de Viterbo, no dia 3 de dezembro.

Em Nova Independência, a Usina Ipê, não havia terminado sua primeira Safra, até o fechamento desta edição. A previsão de moagem seria até o dia 10 de dezembro. A divulgação do encerramento na Ipê será feita na edição de janeiro do Observador. Esta foi a primeira Safra da mais recente usina da Pedra Agroindustrial, acontecimento que o diretor Industrial do grupo, Nazareno Antônio Durão, destaca como um diferencial da Safra 2008/2009 na empresa. “A Usina Ipê teve a atenção de todo o grupo para a concretização deste momento resultado de uma grande interação entre as áreas de cada unidade. O resultado foi um desempenho muito interessante

nesta primeira safra, que sendo a primeira, atendeu às expectativas que tínhamos”, conta Nazareno.

Outro acontecimento de importância desta Safra no grupo Pedra foi o recorde de produção de álcool na Usina da Pedra, de 220.468.000 litros produzidos.

Avaliação - Segundo o diretor Industrial, Nazareno, as chuvas, “apesar de terem vindo um tanto diferente do histórico que conhecemos não atrapalhou o resultado final do trabalho da safra. Sobre a manutenção de entressafra, o diretor diz que diante da crise financeira mundial a postura da empresa foi estar atenta ao momento no setor. “O que fizemos foi ter uma atenção maior sobre os investimentos, e como realizar uma manutenção de entressafra bem pensada e avaliando todas as possibilidades dentro de critérios que proporcionem a realização de uma manutenção eficiente e de baixo custo”, afirma.

Para concluir, Nazareno, define a Safra deste ano como um trabalho “de muito planejamento e acompanhamento nas quatro usinas do grupo. De modo geral, cumprimos as metas propostas bons resultados graças

ao trabalho e comprometimento de toda a equipe envolvida”.

Números SAFRA - 2008/2009

Pedra	
Moagem	4.006.495,27 toneladas
Açúcar	3.966.000 sacas
Álcool	220.468.000 litros
Buriti	
Moagem	2.160.573,75 toneladas
Açúcar	(não produz)
Álcool	182.997.000 litros
Ibirá	
Moagem	1.269.268,760 toneladas
Açúcar	1.632.772 sacas
Álcool	59.223.000 litros
Ipê (estimativa)	
Moagem	1.350.000,00 toneladas
Açúcar	(não produz)
Álcool	121.363 litros

PPR - divulgação no Fique Informado

Os índices finais do Programa de Participação dos Resultados (PPR) serão divulgados nos murais Fique Informado. Até o fechamento desta edição os resultados do grupo não haviam sido finalizados.

Um ano de trabalho para o esporte

Última prova de 2008 para os atletas da empresa será a São Silvestre

O ano dos atletas da empresa foi marcado pelos bons resultados conseguidos na prática do esporte. Seja em pontuação ou qualidade de vida, estes resultados aparecem no dia-a-dia e nas competições.

Sueli Vieira (atleta patrocinada pelo grupo), Elias Marcolino (analista de orçamento e custos pleno) e Renato do Bem (analista de orçamento e custos sênior), e José Ricardo de Sousa (rurícola), todos da Pedra, em 2008, marcaram presença em diversas corridas. Além deles, Leonardo Mendes (médico do trabalho), Amadeu Dutra (rurícola) e Marcus Ramos (gerente do departamento de motomecanização), também da Pedra, participaram de algumas provas de rua durante o ano.

Quem não se lembra da 5ª colocação de Sueli

na maratona de São Paulo e o 4º lugar no Rio de Janeiro? Ainda no Rio, a atleta também ficou em 13º lugar na maratona internacional, sendo a 8ª brasileira.

Sueli, que liderou o ranking dos Corredores de Rua, de maio a outubro deste ano e agora está em 3º, para 2009, pretende priorizar algumas provas como a maratona de São Paulo.

“Com isso quero subir mais alguns degraus no pódio e continuar entre as primeiras no ranking de corridas de rua e de pista também”, conta. No momento a atleta se prepara para a São Silvestre que será no dia 31 de dezembro.

E falando na tradicional prova que acontece todo ano em São Paulo, quem também participa neste ano são os atletas da empresa,

Renato e, pela primeira vez, Elias dos Santos, que participou em 2008 de algumas provas. “Foram sete participações em corridas das quais destaco a etapa de Ribeirão Preto do Circuito Caixa como a corrida mais importante que participei, pela quantidade de atletas e a presença de corredores da elite brasileira”, explica Elias. ■■



Renato, Sueli, José Ricardo e Elias; atletas encerram ano com participações em diversas provas

Doação de sangue

Uma atitude a favor da vida

A carência de doadores é um dos muitos obstáculos encontrados pelos Hemocentros no processo de doação. O Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado em 25 de novembro, contribui para reforçar a importância dessa ação.

Para doar, é necessário ter boa saúde, peso mínimo de 50 quilos e idade entre 18 e 65 anos. Depois são feitos exames clínicos e o sangue é coletado. O tempo de doação é de 5 a 8 minutos aproximadamente.

“Não existe nada que substitua o sangue. Ele é vital, e quando alguém necessita de uma

transusão, ela precisa da colaboração de outras pessoas. Vale lembrar que a quantidade de sangue retirada não afeta a saúde, pois a recuperação ocorre imediatamente após a doação”, diz Thalita Eugênio de Oliveira, enfermeira do trabalho da Usina da Pedra. ■■

Almoxarifado da Ipê

Prédio planejado abriga também outros departamentos

É um prédio planejado e estruturado que o Almoxarifado da Usina Ipê funciona, assim como o Recursos Humanos, Treinamento, Segurança e o departamento de Manutenção.

O prédio, com mais de 1.600 m² de área coberta, centraliza os departamentos, e ainda uma sala de treinamento.

“O Almoxarifado da Ipê começou a ser planejado desde o início da planta da usina. Pensamos em tudo. Piso, iluminação, temperatura do ambiente, altura das portas, tudo para otimizar seu funcionamento e possibilitar uma boa verticalização. E a

experiência na implantação dos almoxarifados das outras unidades nos ajudou muito”, explica o gerente do departamento de Suprimentos, Francisco Luiz Gallo. O local armazena de miudezas, como parafusos, a motores e pneus.

O departamento agora trabalha um intercâmbio de funcionários entre as unidades para formação da equipe que atenderá na Usina Ipê e, segundo o gestor de almoxarifado, Fernando da Silva Junior, está em fase de finalização do endereçamento dos materiais, ou seja, a identificação e cadastro de tudo o que é armazenado no almoxarifado. ■■



Formando sua equipe, Almoxarifado é planejado com base na experiência da implantação do departamento nas outras unidades do grupo

Pesquisa de Satisfação

Pesquisa é oportunidade de funcionário expressar opinião sobre trabalho

Cada empresa tem o seu próprio estilo, a sua própria maneira de ser e, por conseqüência, a sua própria personalidade, porém são as pessoas que fazem parte dela que, integradas e inteiradas, criam, transmitem e mantêm a cultura empresarial.

Podemos dizer que uma empresa tem no seu clima a percepção do ambiente pelo ponto de vista de seus integrantes. O Clima Organizacional é o retrato da cultura e da dinâmica com que a empresa implementa mudanças organizacionais. Ele expressa a satisfação dos seus integrantes, na medida em que suas expectativas são atendidas e, ao mesmo tempo, canaliza a motivação para o alcance dos objetivos empresariais.

Ouvir e levar em conta a expressão do funcionário traz inúmeras vantagens: melhoram-se as relações de trabalho, identificam-se oportunidades, estimula-se a criatividade das pessoas, entre outros.

Isto é feito através da aplicação de questionários a todos os funcionários, através de pesquisas

individuais para diagnosticar o contexto organizacional.

Vários fatores são analisados como: faixa etária, tempo de serviço, grau de escolaridade e, principalmente, sobre a satisfação global dos funcionários.

Esta pesquisa proporciona oportunidade de



Na Ibirá, foram mais de 530 funcionários participando da pesquisa

opinião, críticas e sugestões.

A pesquisa foi distribuída no dia 20 de novembro e recolhida no dia 24 (veja o balanço parcial no quadro). O resultado sairá em janeiro de 2009 e a divulgação será feita nos murais Fique Informado e no jornal Observador. ■■

BALANÇO DE PARTICIPAÇÃO

USINA DA PEDRA

Formulários devolvidos: 889 69,24%

USINA BURITI

Formulários devolvidos: 344 58,90%

USINA IBIRÁ

Formulários devolvidos: 372 81,40%

USINA IPÊ

Formulários devolvidos: 403 76,91%

Balanço médio parcial. O resultado finalizado será divulgado em janeiro.

Automóveis com PHB

Planta piloto desenvolve acessórios para carros, entre outras novas aplicações para o plástico biodegradável

Após desenvolver produtos para alguns segmentos de mercado, como embalagens para cosméticos, tubetes, canetas e outros, o PHB inaugurou, em dezembro do ano passado, um prédio na UFSCar em São Carlos, para desenvolver novas aplicações para o plástico biodegradável e agora amplia sua variedade de produtos para atingir mercados de produção maiores.

A primeira novidade é o desenvolvimento, já concluído, de acessórios para carros. São painéis, carpete, tampa para motor e até retrovisor feitos com o plástico biodegradável. Entre outras novas aplicações do material também estão os cartões, como cartão de banco, crachás, etc.; e o isopor, ainda em desenvolvimento, feito com a mistura do PHB com óleo de mamona.

Segundo o diretor executivo do PHB, Sylvio Ortega Filho, o isopor biodegradável está sendo criado como opção para substituir o convencional sem que haja diferença alguma entre eles, podendo ser usado, por exemplo, em embalagens de produtos eletrônicos. O isopor convencional leva “algumas centenas de anos”



Em desenvolvimento: caixa de isopor biodegradável



Painéis, retrovisor e tampa para motor de carros são desenvolvidos com o PHB

para se decompor, enquanto que a novidade, quando exposta a um meio bacteriológico, se decompõe em até 180 dias preservando o meio ambiente.

Sylvio explica que os grandes mercados consumidores como o da Comunidade Européia já estão exigindo que seus fornecedores ofereçam produtos criados com esta preocupação ambiental. E justifica as novas formas de aplicação do plástico biodegradável como um ponto importante para a viabilização de uma planta industrial com maior capacidade de produção de PHB. “Sempre buscamos novas aplicações do PHB. Neste momento estamos trabalhando em produtos para fabricantes que consomem grandes volumes, como a indústria automobilística, para viabilizar uma planta de grande capacidade de produção”.

A Empresa PHB Industrial S.A., criada em parceria entre a Pedra Agroindustrial e o grupo Balbo (Usinas Santo Antônio e São Francisco) tem hoje uma planta piloto de produção de PHB e está desenvolvendo novas aplicações para o plástico biodegradável. ■■

O setor sucroalcooleiro e a crise mundial

A crise financeira internacional atingiu todos os setores da economia, particularmente influenciou a capacidade de investimento das empresas do setor sucroalcooleiro. O que antes era apenas um fantasma distante, agora aparece efetivamente na realidade econômica brasileira.

Apesar das avaliações indicarem o momento como transitório, a restrição de crédito provocou uma reviravolta nas operações do setor e conseqüentemente uma redefinição do cenário futuro da produção de etanol, açúcar e energia elétrica. O adiamento de novos projetos e a diminuição dos financiamentos para as exportações trouxeram conseqüências para toda a cadeia sucroalcooleira. O cancelamento

de encomendas para a indústria de máquinas, por exemplo, já provoca certa diminuição de trabalho nos parques industriais.

Soma-se a essa conjuntura a queda brutal no preço do petróleo que está abaixo de US\$60 o barril, que neste ano, chegou a casa dos US\$140. Fato que dificulta ainda mais, a expansão do mercado externo para o etanol da cana-de-açúcar.

Hoje, o segmento sucroalcooleiro representa um papel importante na economia nacional, depois do petróleo, siderurgia e mineração, é o que mais investe no País. O mercado interno de álcool consome 80% da produção e cresce a taxas superiores a 10% ao ano, as estimativas para a safra 2008/2009 são de crescimento em torno de 15% em relação a

2007. O desafio das empresas é equilibrar a produção às variáveis que o mercado coloca e ter ações constantes na redução dos custos operacionais.

Dado que essa conjuntura desfavorável tem um efeito limitado, em médio prazo devemos recuperar patamares aceitáveis para os investimentos necessários ao desenvolvimento do setor e do fortalecimento da condição estratégica que representa na composição da matriz energética nacional. ■

*José Márcio Cavalcante
Diretor Administrativo Financeiro*

Faça um bom fim de ano

Planejar os gastos e organizar as dívidas ajudam a terminar bem o ano velho e começar melhor ainda o ano novo

Gastar ou poupar? O que fazer com o 13º salário? A resposta para estas perguntas está na ponta da língua para a maioria dos funcionários, mas, neste momento, é importante pensar e repensar para usar da melhor forma aquele dinheiro que vem com a chegada do fim do ano e de mais uma safra na Pedra Agroindustrial.

Em entrevista para o Observador, o gerente do departamento de Administração de RH, Claudinei José Nogueira, fala sobre a importância de se organizar e planejar na hora de decidir o que fazer com este “dinheirinho a mais”.

Muitas pessoas antes mesmo de receber o 13º salário entram em dívidas já contando com ele e até estendem esta dívida para o próximo ano. Para quem

quer comprar no fim de ano, qual a melhor forma de usar o 13º?

O apelo emocional do Natal, junto às férias, o recebimento do 13º salário e, em fevereiro, o do PPR, pode resultar num descontrole nas compras e assim gastos excessivos no final de ano. Por isso, a melhor forma para se usar o 13º salário e todos estes outros recursos é com equilíbrio dos gastos. O planejamento orçamentário nestes últimos meses do ano é importantíssimo para não nos comprometermos com dívidas que teremos dificuldades em quitar no futuro.

Para o funcionário que prefere guardar o 13º salário, o que esta opção pode trazer de bom para ele ao começar um novo ano?

Além de formarmos uma reserva, que poderemos utilizar para gastos emergenciais

ou aquisição de um bem sem a necessidade de financiamento, devemos nos lembrar que no início do ano existe uma série de gastos adicionais, como matrículas escolares, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Veículos Automotores (IPVA), dentre outros. Formar esta reserva financeira é planejar-se para tudo isso. E “planejar” é a palavra chave para qualquer pessoa que deseja ter uma relação saudável com suas finanças. ■

“Considerem estes cuidados, porém aproveitem bem as festas, curtam bastante as viagens, invista em você, valorize sua família e reserve um espaço para a solidariedade dedicando um pouco de seu tempo para o auxílio ao próximo, isto tornará você uma pessoa melhor e mais feliz”.

*Claudinei José Nogueira
Gerente do departamento de Administração de RH*

Pedra Agroindustrial recebe Prêmio Visão Brasil de Responsabilidade Social

A Usina da Pedra foi uma das premiadas pela 6ª edição do prêmio VISÃO BRASIL 2008, por se destacar entre as Melhores Usinas deste País que fizeram a diferença neste ano em sua respectiva área de atuação.

Neste período, a empresa destacou-se na categoria “Destaque Responsabilidade Social” dentro do

mercado sucroalcooleiro.

O objetivo do prêmio a cada ano é homenagear usinas, destilarias e empresas fornecedoras de produtos e serviços em todo território nacional, bem como empreendedores visionários que se destacaram nas áreas de transformação e produção no agronegócio canavieiro de todo o País. ■



Fundação cultural comemora 10 anos com apoio da Pedra

Patrocínio da empresa inclui espetáculos na programação de aniversário

O apoio trata-se de um patrocínio através do Programa de Ação Cultural (PAC), da Secretaria de Estado da Cultura, de R\$ 150 mil, que possibilitou a reforma de um antigo cinema de Ribeirão Preto, o Cine Cairo, em teatro onde serão desenvolvidos projetos da Cia. Minaz de formação de público em ópera e música erudita. A inauguração do Teatro Minaz está prevista para 2009 e espera um público estimado em 30 mil espectadores por ano, de toda a região.

Para encerrar a programação do aniversário de 10 anos da Fundação Cultural, no dia 13 de dezembro, Serrana terá o “Natal na Praça”, uma apresentação do Coral da Fundação com participação do Coral Minaz, na Praça da Matriz.

A Companhia que faz da música vocal seu instrumento de trabalho, conta com vários corais, entre eles o Coral Minaz formado por 70 cantores.

Desde a década de 80, o Coral se apresenta em várias cidades com um trabalho de difusão cultural da música vocal.

A parceria entre Pedra Agroindustrial e Cia Minaz ofereceu aos serranenses, no dia 15 de novembro, uma apresentação do coral da companhia com o Coral da Fundação Cultural de Serrana, e no dia 16, o espetáculo “Beatles”, também da Companhia, outra vez atraiu a comunidade. Estas atrações fizeram parte da programação de 10 anos da Fundação Cultural da cidade.

A Fundação Cultural de Serrana - Com uma programação especial para comemorar seus 10 anos, nos meses de novembro e dezembro, a Fundação além de oferecer cursos gratuitos de qualidade para a comunidade, ainda realizou um festival de dança e apresentações teatrais e musicais, além de participar de eventos culturais em toda a região.

“A proposta da Fundação Cultural de Serrana neste momento é alinhar educação e cultura. Estamos oferecendo cursos e oficinas de qualidade com ótimos profissionais e também promovendo bons eventos, com cada vez mais parceiros, e a comunidade tem respondido muito bem. A Fundação está mostrando



Foto: Márcia Ribeiro

Musical “Hair” da Cia. Minaz, no Teatro Pedro II, patrocinada pelo grupo Pedra

sua ‘cara”, conta a diretora-presidente da fundação, Flávia Cedrinho Titoto.

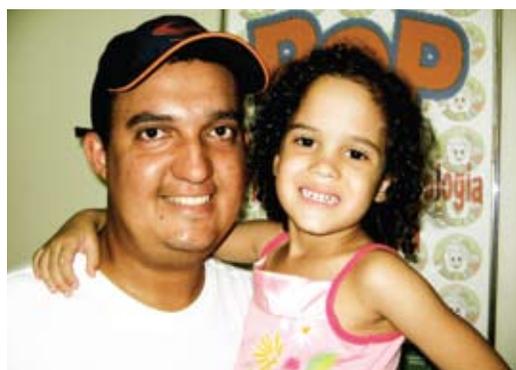
A Fundação Cultural de Serrana possui mais de 600 alunos matriculados cursando música, dança e artes gratuitamente. Para saber mais sobre os cursos e a programação, o telefone é (16) 3987-6071. ”

POP atravessa gerações

Pais que participaram quando crianças levam seus filhos ao programa

Leandro de um robô que dava palestras para as crianças sobre como prevenir as doenças bucais. Seu nome era Robodente, e aparecia com uma escova de dentes enorme e era cheio de luzes. Nunca mais me esqueci dessas imagens, e o que aprendi no POP (Programa de Odontologia Preventiva), quando ainda era criança, coloco em prática mesmo depois de adulto. Hoje, com 28 anos, levo minha filha Bruna em todos os programas para que ela saiba como prevenir as cáries e outras doenças”, diz Rodrigo Donizeti Pedro, técnico de processos industriais I da Usina da Pedra que frequentou o POP há mais de vinte anos e hoje leva sua filha de 4 anos ao programa.

Criado em 1986, o POP acontece durante todo o ano e é direcionado para crianças entre 2 e 13 anos. No Programa são realizadas palestras, teatros e jogos educativos que ensinam a



Funcionário leva filha ao POP depois de ter participado do programa, há mais de 20 anos.

importância da saúde bucal desde a infância, além de atendimento individual especializado com a realização de limpeza nos dentes e orientações durante a escovação.

“O Programa de Odontologia Preventiva tem como objetivo conscientizar pais e crianças da importância de prevenir as doenças bucais. Hoje, atendo jovens que frequentaram o POP quando eram crianças e me sinto satisfeita por constatar que muitos não têm cárie, pois fazem da prevenção a melhor maneira de garantir uma boca saudável. A Usina da Pedra tem o programa há 22 anos, e como acompanho os resultados desde o início, posso dizer que a melhora na saúde bucal das crianças participantes do POP foi muito grande”, diz a odontopediatra, Maria Rita de Mattos. ”

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: jornalobservador@uspedra.com.br



"O novo incomoda
Por que?
Porque desafia

Mas queira ou não, o novo sempre vem
E para nossa felicidade, o novo vence

E quando o novo vence

A máquina do mundo gira melhor,
Novos projetos deixam as tristezas
numa agenda que não se abre mais
Novas crianças surgem para nos dar as mãos
Novos passos exigem de nós coragem

O novo é belo porque nos muda,
nos leva a novas estações

O novo nos torna pessoas melhores
porque nos torna novas pessoas
O novo é lindo porque assim como os sonhos
O novo não envelhece."

Autor desconhecido

Feliz Ano Novo!



Pedra Agroindustrial S/A

